

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente na saúde é um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem que visa a atualização e capacitação dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira. Diferente dos modelos tradicionais de ensino, que se concentram apenas na formação inicial, a educação permanente foca na adaptação constante dos saberes e práticas às novas demandas do campo da saúde. Este conceito abrange não só a atualização técnica e científica, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, reflexivas e éticas, fundamentais para o exercício do cuidado integral e humanizado. A Educação Permanente vem para auxiliar os profissionais de saúde em suas necessidades e dificuldades, e os temas abordados tem como base as dúvidas que surgem no dia a dia dos profissionais.

Sua importância é crucial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, ao preparar os profissionais para lidar com os constantes avanços na área da saúde, contribui diretamente para o aprimoramento do atendimento à população. Além disso, a Educação Permanente fortalece o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre diferentes áreas e a construção de uma visão mais holística do processo de cuidado, o que é essencial em um sistema de saúde cada vez mais complexo e integrado. Assim, ao investir no desenvolvimento contínuo, a saúde pública avança em direção à promoção de um atendimento mais qualificado, eficiente e sensível às necessidades dos indivíduos e das comunidades.

A tabela 1 mostra o quantitativo das reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional e por mês, no ano de 2026. As siglas AP e ANP significam: AP – atividade programada e ANP – atividade não programada.

Tabela 1: Reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional, por mês, no ano de 2026.

NEP MENSAL 2026																											
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL		
	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	
ASSISTENTES SOCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
AUXILIARES DE HIGIENE E LIMPEZA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
AUXILIARES SAÚDE BUCAL	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0



HOSPITAL

Senhor Bom Jesus

AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS IJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUCADORES FÍSICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EMAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENFERMEIROS	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
FARMACÊUTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FISIOTERAPEUTAS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
FONOAUDIÓLOGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MÉDICOS	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
MOTORISTAS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
NUTRICIONISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRESTADORES DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSICÓLOGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICOS DE FARMÁCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
MULTIPROFISSIONAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	0	4	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0

Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2026. * AP – Atividade programada, ANP – Atividade não programada.

2. CAPACITAÇÕES

A **capacitação na Atenção Primária em Saúde (APS)** é fundamental para garantir um cuidado de qualidade, resolutivo e humanizado à população. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a APS é a porta de entrada preferencial do sistema e exerce papel estratégico na organização da rede de atenção.

Por que a capacitação é tão importante?

1. Melhora da qualidade do atendimento

Profissionais capacitados conseguem realizar diagnósticos mais precoces, conduzir tratamentos adequados e oferecer orientações seguras, reduzindo erros e aumentando a segurança do paciente.

2. Fortalecimento da resolutividade

A APS deve resolver a maioria dos problemas de saúde da população. Com treinamento contínuo, as equipes ampliam sua capacidade de solucionar demandas sem necessidade de encaminhamento desnecessário.

3. Atualização frente às mudanças epidemiológicas

Novas doenças, protocolos e tecnologias exigem atualização constante. A educação permanente permite que os profissionais acompanhem evidências científicas e diretrizes atualizadas.

4. Humanização e acolhimento

Capacitações em comunicação, escuta qualificada e abordagem familiar fortalecem o vínculo com os usuários, promovendo cuidado centrado na pessoa e na comunidade.

5. Trabalho em equipe mais eficiente

A APS é multiprofissional. Treinamentos integrados melhoram a articulação entre médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários e demais profissionais, favorecendo o cuidado integral.

6. Fortalecimento da Estratégia Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família é o principal modelo de organização da APS no Brasil. A capacitação contínua é essencial para que as equipes atuem com foco na prevenção, promoção da saúde e acompanhamento longitudinal das famílias.

A tabela 2 mostra a descrição detalhada das capacitações planejadas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação. A tabela 3 mostra a descrição detalhada das capacitações realizadas em março de 2026.

Tabela 2: descrição detalhada das capacitações planejadas, no mês de março de 2026



HOSPITAL

Senhor Bom Jesus

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
04/03/2026	15:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE LIMPEZA	COMPREENSÃO SOBRE ESCALAS DE SERVIÇOS – TIPOS DE LIMPEZAS E PRODUTOS PARA UTILIZAÇÃO - EPI	ANDRÉ JUNQUEIRA
05/03/2026	14:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS – GRUPO 1	MANEJO DE DENGUE 2026	DANIELA BELUCCI E FERNANDA PUGLIANI
09/03/2026	14:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – GRUPO 1	ACOLHIMENTO - AGENDA IDS	VICTOR ZÁKIA
10/03/2026	15:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE ENFERMAGEM – GRUPO 1	ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM	VANESSA ROMANO
12/03/2026	14:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS – GRUPO 2	MANEJO DE DENGUE 2026	FERNANDA PUGLIANI
13/03/2026	14:00 ÀS 16:00	MÉDICOS – GRUPO 1	MANEJO DE DENGUE 2026	DRA. LUCIANA ALARCON
16/03/2026	14:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – GRUPO 2	ACOLHIMENTO - AGENDA IDS	VICTOR ZÁKIA
17/03/2026	15:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE ENFERMAGEM – GRUPO 2	ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM	DANIELE RUIZ
19/03/2026	14:00 ÀS 16:00	MÉDICOS – GRUPO 2	MANEJO DE DENGUE 2026	DRA. LUCIANA ALARCON
20/03/2026	14:00 ÀS 16:00	MÉDICOS – GRUPO 3	MANEJO DE DENGUE 2026	DRA. LUCIANA ALARCON
24/03/2026	14:00 ÀS 16:00	AUXILIAR DE ENFERMAGEM – GRUPO 3	ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM	VANESSA ROMANO
26/03/2026	14:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS – GRUPO 3	MANEJO DE DENGUE 2026	FERNANDA PUGLIANI
31/03/2026	09:00 ÀS 12:00	FISIOTERAPEUTAS - CRI	ENFAIXAMENTO COMPRESSIVO DO COTO EM AMPUTAÇÃO – TEORIA E PRÁTICA	MARCELO APARECIDO ALFINETE

Tabela 3: descrição detalhada das capacitações realizadas, no mês de março de 2026



HOSPITAL
Senhor Bom Jesus

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
04/03/2026	15:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE LIMPEZA	COMPREENSÃO SOBRE ESCALAS DE SERVIÇOS – TIPOS DE LIMPEZAS E PRODUTOS PARA UTILIZAÇÃO - EPI	ANDRÉ JUNQUEIRA
05/03/2026	14:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS – GRUPO 1	MANEJO DE DENGUE 2026	DANIELA BELUCCI E FERNANDA PUGLIANI
09/03/2026	14:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – GRUPO 1	ACOLHIMENTO - AGENDA IDS	VICTOR ZÁKIA
10/03/2026	15:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE ENFERMAGEM – GRUPO 1	ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM	VANESSA ROMANO
12/03/2026	14:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS – GRUPO 2	MANEJO DE DENGUE 2026	FERNANDA PUGLIANI
13/03/2026	14:00 ÀS 16:00	MÉDICOS – GRUPO 1	MANEJO DE DENGUE 2026	DRA. LUCIANA ALARCON
16/03/2026	14:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – GRUPO 2	ACOLHIMENTO - AGENDA IDS	VICTOR ZÁKIA
17/03/2026	15:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE ENFERMAGEM – GRUPO 2	ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM	DANIELE RUIZ
19/03/2026	14:00 ÀS 16:00	MÉDICOS – GRUPO 2	MANEJO DE DENGUE 2026	DRA. LUCIANA ALARCON
20/03/2026	14:00 ÀS 16:00	MÉDICOS – GRUPO 3	MANEJO DE DENGUE 2026	DRA. LUCIANA ALARCON
24/03/2026	14:00 ÀS 16:00	AUXILIAR DE ENFERMAGEM – GRUPO 3	ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM	VANESSA ROMANO
26/03/2026	14:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS – GRUPO 3	MANEJO DE DENGUE 2026	FERNANDA PUGLIANI
31/03/2026	09:00 ÀS 12:00	FISIOTERAPEUTAS - CRI	ENFAIXAMENTO COMPRESSIVO DO COTO EM AMPUTAÇÃO – TEORIA E PRÁTICA	MARCELO APARECIDO ALFINETE

3. CAPACITAÇÃO COM OS ACS

A **importância da capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** é fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados à população e o fortalecimento da atenção básica no Brasil.

Os **Agentes Comunitários de Saúde** são profissionais essenciais dentro da Sistema Único de Saúde (SUS), atuando como elo entre a comunidade e as equipes de saúde. Eles realizam visitas domiciliares, acompanham famílias, identificam situações de risco e promovem ações de prevenção e educação em saúde.

Por que a capacitação é tão importante?

- **Melhoria da qualidade do atendimento**

A capacitação proporciona atualização constante sobre doenças, protocolos, campanhas de vacinação, saúde da mulher, da criança, do idoso e doenças crônicas. Isso permite um atendimento mais seguro, humanizado e eficaz.

- **Fortalecimento da Atenção Primária**

Os ACS integram a Estratégia Saúde da Família (ESF), principal modelo de organização da atenção básica no país. Profissionais capacitados contribuem para reduzir internações desnecessárias e melhorar os indicadores de saúde.

- **Identificação precoce de problemas**

Com treinamento adequado, os agentes conseguem identificar sinais e sintomas de doenças como dengue, hipertensão, diabetes e problemas de saúde mental, encaminhando rapidamente para a equipe responsável.

- **Promoção da educação em saúde**

A capacitação fortalece o papel educativo do ACS, permitindo orientar corretamente sobre prevenção de doenças, higiene, alimentação saudável, vacinação e cuidados básicos.

- **Maior segurança profissional**

O conhecimento técnico aumenta a confiança do agente no exercício de suas funções, reduz erros e melhora a tomada de decisões no dia a dia.

- **Humanização e vínculo com a comunidade**

Treinamentos também abordam comunicação, ética e acolhimento, fortalecendo o vínculo entre profissional e comunidade.

A tabela 4 mostra a descrição detalhada das capacitações realizadas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação com os ACS no mês de fevereiro de 2026.

Tabela 4: descrição detalhada das capacitações realizadas, no mês de março de 2026

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
02/03/2026	15:00	SOLO SAGRADO	PREVENÇÃO NA SAÚDE BIVALENTE	DENTISTAS
12/03/2026	07:20	FLAMINGO	AUTOAJUDA – ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA	MARIELE RUSALEN
13/03/2026	10:30	DEL REY	FEBRE	GABRIELA DELLA LIBERA
13/03/2026	15:00	GAVIOLI	ATRIBUIÇÕES E ATUALIZAÇÕES DO PROCESSO DE TRABALHO DOS ACS	ENFERMEIRAS
18/03/2026	09:00	LUNARDELLI	USO CORRETO DE MEDICAMENTOS E CUIDADOS	FARMACÊUTICA
20/03/2026	14:10	EUCLIDES	ACS COMO PROTAGONISTA DO CUIDADO NO TERRITÓRIO – ATRIBUIÇÕES, ÉTICA, CUIDADO E SIGILO PROFISSIONAL	ENFERMEIRA
24/03/2026	09:00	NOVA CATANDUVA	SAÚDE MENTAL	PSICÓLOGA
27/03/2026	15:00	PACHÁ	PREVENÇÃO DE DOENÇAS - DENGUE	MÉDICO

4. REUNIÃO TÉCNICA

A reunião técnica na Atenção Primária à Saúde (APS) é um instrumento fundamental para a organização e qualificação do trabalho das equipes, constituindo-se como um espaço estratégico de diálogo, planejamento e tomada de decisões. Nesse momento, profissionais como enfermeiros, médicos,

técnicos de enfermagem e agentes comunitários se reúnem para discutir casos clínicos, avaliar situações do território, analisar indicadores de saúde e alinhar condutas, promovendo uma assistência mais segura, resolutiva e humanizada.

Além disso, a reunião técnica fortalece a integração da equipe multiprofissional, melhora a comunicação entre os membros e contribui para a redução de falhas no cuidado. Outro aspecto relevante é seu papel na educação permanente em saúde, permitindo a atualização contínua dos profissionais por meio da troca de experiências e discussão de protocolos e práticas assistenciais. Também favorece o planejamento das ações de saúde, como campanhas, grupos educativos e visitas domiciliares, bem como a organização do processo de trabalho, com definição de fluxos, prioridades e responsabilidades.

Dessa forma, quando bem estruturada, com pauta definida, participação ativa da equipe e registro dos encaminhamentos, a reunião técnica torna-se uma ferramenta essencial para o fortalecimento da Atenção Primária e para a melhoria dos resultados em saúde da população atendida.

A tabela 5 mostra detalhadamente as reuniões técnicas realizadas no mês de março de 2026.

Tabela 5: descrição detalhada das RT, no mês de março de 2026

REUNIÕES TÉCNICAS				
DATA	HORA	CATEGORIA	TEMA	PALESTRANTE
24/03/2026	16:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE ENFERMAGEM – GRUPO 1	ATUALIZAÇÕES E CAMPANHA DE VACINAÇÃO	FRANCINE
25/03/2026	16:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE ENFERMAGEM – GRUPO 2	ATUALIZAÇÕES E CAMPANHA DE VACINAÇÃO	FRANCINE
27/03/2026	16:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS	ATUALIZAÇÕES E CAMPANHA DE VACINAÇÃO	FRANCINE

5. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa do governo brasileiro, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de integrar as políticas públicas de saúde e educação. O programa foi criado com a finalidade de oferecer cuidados e ações preventivas

à saúde, no ambiente escolar, e incentivar práticas saudáveis entre os alunos e suas famílias, com foco na prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.

O **PSE** é uma ação intersetorial, que envolve a parceria entre o **Ministério da Saúde** e o **Ministério da Educação**, em colaboração com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação, e é realizado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, tanto urbanas quanto rurais, em diversas regiões do Brasil.

Objetivos do Programa Saúde na Escola:

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças O principal objetivo do PSE é promover a saúde dos estudantes por meio de ações educativas e preventivas. O programa visa orientar os alunos sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a alimentação, higiene, saúde mental, vacinação, entre outros temas.

Fortalecimento da Interação entre as Áreas de Saúde e Educação O PSE busca integrar as políticas de saúde e educação, criando uma **rede de cuidados** que contribua para o bem-estar dos estudantes. Por meio dessa parceria, é possível identificar precocemente questões de saúde que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.

Promoção da Saúde Mental O programa também aborda a importância da saúde mental nas escolas, promovendo ações de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos estudantes, além de trabalhar questões como bullying, depressão e ansiedade.

Ações de Prevenção e Educação para a Vida O PSE realiza ações educativas em diversas áreas, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso abusivo de álcool e drogas, saúde bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a mente.

Identificação de Problemas de Saúde O programa visa identificar precocemente problemas de saúde que possam afetar o desenvolvimento escolar dos estudantes, como problemas de visão, audição, doenças endêmicas, deficiências, entre outros. Isso é feito por meio de exames de triagem realizados nas escolas.

Principais Ações Realizadas pelo PSE:

Atendimento de Saúde nas Escolas Os profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e dentistas, realizam visitas periódicas às escolas para realizar atividades de triagem, como exames de visão, audição, medição de peso e altura, além de orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças.

Campanhas de Vacinação O PSE também promove campanhas de vacinação nas escolas, principalmente para imunizar os estudantes contra doenças que são mais prevalentes entre crianças e adolescentes, como a gripe, hepatite, sarampo, entre outras.

Promoção de Hábitos Saudáveis São realizadas atividades educativas, como palestras, dinâmicas e atividades lúdicas, para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas e a prevenção de doenças. Também são promovidas ações sobre a importância do consumo consciente de água e cuidados com a higiene pessoal.

Apoio Psicossocial O programa oferece suporte psicossocial aos estudantes por meio de atividades que envolvem o acompanhamento psicológico, o combate ao bullying e a promoção de um ambiente escolar mais saudável emocionalmente.

Capacitação de Profissionais da Educação e Saúde Para garantir que o programa seja eficaz, o PSE realiza a **capacitação contínua** de professores, gestores escolares, profissionais da saúde e outros colaboradores para que possam desenvolver e implementar as ações do programa de maneira integrada e eficiente.

Ações contra o Abuso de Álcool e Drogas O PSE também realiza ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, abordando o tema em atividades educativas com os estudantes e suas famílias, para promover a conscientização e reduzir os riscos relacionados ao abuso dessas substâncias.

Importância do Programa Saúde na Escola:

Prevenção e Promoção da Saúde O PSE contribui diretamente para a **prevenção de doenças** e a **promoção de hábitos saudáveis** entre as crianças e adolescentes. O foco nas ações preventivas pode evitar doenças graves, como doenças respiratórias, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.

Integração de Saúde e Educação Ao unir saúde e educação, o PSE possibilita um ambiente mais saudável para o aprendizado, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos alunos. Isso facilita a **cobertura universal da saúde**, alcançando um número significativo de estudantes de diversas regiões, principalmente aquelas mais vulneráveis.

Apoio ao Desenvolvimento Integral dos Estudantes O programa não só cuida da saúde física dos estudantes, mas também trabalha aspectos importantes do **desenvolvimento integral** deles, como o emocional, social e psicológico. A promoção de ambientes saudáveis é fundamental para o bom desempenho escolar e para o desenvolvimento pessoal.

Redução da Evasão Escolar Ao oferecer cuidados de saúde aos estudantes, o PSE contribui para a redução da **evasão escolar**, uma vez que muitos problemas de saúde (como doenças não tratadas ou falta de suporte psicológico) podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola.

Empoderamento das Comunidades O programa também tem um impacto positivo nas **comunidades** ao envolver pais, responsáveis e professores nas ações de saúde, criando uma rede de suporte e educação que se estende além das escolas.

A tabela 6 mostra a descrição detalhada das ações PSE, com data, unidade, escola, ação e os responsáveis pelas mesmas no mês de **MARÇO** de 2026.

6. Tabela 6: Ações PSE, no mês de março de 2026.

DATA	UNIDADE	ESCOLA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
16/03/2026	USF DR ALCIONE NASORRI	CLAUDIOMAR COUTO PROFESSOR EMESF	PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS	DENTISTAS E ASB
16/03/2026	USF DR ALCIONE NASORRI	MARIO ANTONIO BIZARI	SAÚDE MENTAL	ENFERMEIRA
20/03/2026	USF DR ALCIONE NASORRI	VIRGILIO DE ARRUDA MENDES	SAÚDE BUCAL	DENTISTA E ASB
19/03/2026	USF DR JOSE ROCHA	GASTAO SILVEIRA	AVALIAÇÃO DA CADERNETA VACINAL	ENFERMEIRA
26/03/2026	UBS DR VICENTE BUCHIANERI	MARISA APARECIDA VERA DERVELAN	AVALIAÇÃO DA CADERNETA VACINAL	ENFERMEIRA
05/03/2026	USF DRA ISABEL ETTRURI	DORA DE ARRUDA MENDES	SAÚDE BUCAL	DENTISTA E ASB
27/03/2026	USF DRA ISABEL ETTRURI	ANGELO CARANA	SAÚDE BUCAL	DENTISTA E ASB
12/03/2026	USF DR JOAO MIGUEL CALIL	MARIA APARECIDA DE CARVALHO AZARITE	SAÚDE BUCAL	DENTISTA E ASB
26/03/2026	USF DR JOAO MIGUEL CALIL	JOSE LAHUD CURY	SAÚDE BUCAL	DENTISTA E ASB
27/03/2026	USF DR JOAO MIGUEL CALIL	JOSE LAHUD CURY	SAÚDE BUCAL	DENTISTA E ASB
24/03/2026	USF DR SERGIO BANHOS	WALDEMAR MARTINS AYDAR	SAÚDE OCULAR	ENFERMEIRA

7. EVENTOS COMEMORATIVOS

O dia 24 de março é marcado pelo Dia Mundial de Combate à Tuberculose, uma data de grande relevância para a saúde pública, que tem como objetivo conscientizar a população e os profissionais de saúde sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da tuberculose. Essa data foi escolhida em referência ao dia em que o médico Robert Koch anunciou, em 1882, a descoberta do bacilo causador da doença, um marco histórico para o controle dessa enfermidade.

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas também pode atingir outros órgãos. A transmissão ocorre pelo ar, por meio da fala, tosse ou espirro de pessoas infectadas sem tratamento. Entre os principais sintomas estão tosse por três semanas ou mais, febre no final do dia, sudorese noturna e perda de peso.

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenha um papel essencial no enfrentamento da tuberculose, atuando na identificação precoce dos casos, realização de exames, acompanhamento do tratamento e busca ativa de sintomáticos respiratórios. O tratamento é oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e, quando realizado corretamente, leva à cura da maioria dos casos, além de interromper a cadeia de transmissão.

Portanto, o Dia Mundial de Combate à Tuberculose reforça a importância do compromisso coletivo no controle da doença, destacando a necessidade de informação, acesso ao diagnóstico e adesão ao tratamento como pilares fundamentais para a eliminação da tuberculose como problema de saúde pública.

Tabela 7: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de março de 2026.

24/03/2026 - Dia Mundial de Combate à Tuberculose		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 20/03 às 07:00 em sala de espera será realizado orientação e palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeiro e Médico
UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 24/03 às 07:00 orientação em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Médico
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 24/03 às 07:00 orientação em sala de espera frente o tema em comemoração.	Enfermeira
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 24/03 às 07:00 orientação em sala de espera frente o tema em comemoração.	Enfermeira
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 24/03 às 07:30 palestra em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	No dia 24/03 às 07:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente o tema em comemoração com roda de conversa.	Enfermeiras
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	Durante todo o mês às 07:00 e às 13:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 24/03 às 07:30 palestra em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	No dia 24/03 às 13:00 e às 16:00 será realizado orientações nas empresas, comércios do território frente à comemoração mensal.	Equipe
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	No dia 20/03 às 07:30 será realizado ação educativa em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Enfermeira, Médica e ACS
USF. DRA. ISABEL ETRRURI - FLAMINGO	No dia 26/03 às 08:00 em sala de espera será realizado orientação para o público presente sobre o tema em comemoração.	Enfermeiros

USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 20/03 às 10:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Acadêmicos de Medicina
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 27/03 às 15:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 24/03 às 07:30 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira e Farmacêutica
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 24/03 às 07:30 em sala de espera palestra em alusão ao tema em comemoração.	Enfermeira e Médica
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 27/03 às 07:00 e às 13:00 será realizado orientação educativa em sala de espera frente o tema em comemoração.	Médica
USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 24/03 às 09:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira e Médica
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 24/03 às 07:30 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Médicos
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	No dia 20/03 às 10:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira e ACS
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 17/03 às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	ACS e Acadêmicos de Medicina
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 24/03 às 07:00 palestra educativa em sala de espera.	Médico
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 13/03 às 09:00 em sala de espera será realizado orientação frene ao tema em comemoração.	Enfermeira e Médico
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	Durante todo mês foco central na busca ativa de sintomáticos nas visitas domiciliares dos ACS. No dia 24/03 será realizado em sala de espera às 07:00 e às 13:00 palestra educativa frente o tema em comemoração.	ACS Enfermeira
CONSULTÓRIO NA RUA	No dia 24/03 às 08:30 no Consultório na Rua será abordado o tema em comemoração ao público presente.	Médica

O **Março Lilás** é um movimento anual de conscientização voltado à prevenção e ao combate ao câncer do colo do útero, uma das principais causas de adoecimento e morte entre mulheres, especialmente quando diagnosticado tardiamente. A campanha tem como objetivo informar a população sobre a importância do cuidado com a saúde da mulher, incentivando a realização de exames preventivos e a vacinação contra o HPV, principal fator de risco para o desenvolvimento desse tipo de câncer.

O câncer do colo do útero está diretamente relacionado à infecção persistente pelo HPV (Papilomavírus Humano), um vírus sexualmente transmissível bastante comum. Na maioria dos casos, a infecção não apresenta sintomas, mas pode evoluir ao longo dos anos para lesões precursoras e, posteriormente, para o câncer. Por isso, o rastreamento é fundamental.

O principal exame para detecção precoce é o Papanicolau (exame citopatológico), que permite identificar alterações nas células do colo do útero antes mesmo do surgimento da doença. Quando realizado regularmente, possibilita diagnóstico precoce e tratamento oportuno, aumentando significativamente as chances de cura. Além disso, a vacinação contra o HPV, disponibilizada gratuitamente pelo SUS para o público-alvo, é uma estratégia eficaz de prevenção.

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde tem papel essencial na promoção de ações educativas, na ampliação do acesso ao exame preventivo, na vacinação e no acompanhamento das mulheres, garantindo cuidado integral e contínuo. O Março Lilás reforça que a informação, a prevenção e o diagnóstico precoce são as principais ferramentas para reduzir a incidência e a mortalidade por câncer do colo do útero, promovendo mais saúde e qualidade de vida para as mulheres.

Tabela 8: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de março de 2026.

Março Lilás - Movimento anual de conscientização e combate ao câncer do colo do útero		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 20/03 às 07:00 em sala de espera será realizado orientação e palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeiro e Médico
UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 17/03 às 07:00 e às 16:00 orientação em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Enfermeiras
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 09/03 das 07:00 às 13:00 será realizado mutirão de coleta de material citopatológico.	Enfermeira
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 09/03 às 09:00 orientação em sala de espera frente o tema em comemoração com realização de dinâmicas.	Enfermeira
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 24/03 às 07:30 palestra em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	Nos dias 09 e 16/03, às 07:00 e às 13:00 será realizado orientação com roda de conversa na recepção da unidade frente o tema em comemoração.	Enfermeiras
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	Durante todo o mês às 07:00 e às 13:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 13 e 27/03, das 13:30 às 16:00 serão dias e horários destinados para a coleta de material citopatológico, com divulgação da ação.	Enfermeira
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	Nos dias 04, 11, 18 e 25/03 das 13:00 às 16:00 através de busca ativa será realizado coleta de material citopatológico em atraso.	Enfermeira e ACS
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	No dia 20/03 às 07:30 será realizado ação educativa em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Enfermeira, Médica e ACS
USF. DRA. ISABEL ETTRURI - FLAMINGO	No dia 19/03 será realizado abordagem educativa na empresa Qualycon .	Enfermeiros
USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 20/03 às 10:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Acadêmicos de Medicina
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 20/03 às 08:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 13/03 às 10:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Acadêmicos de Medicina

USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 27/03 às 07:30 em sala de espera palestra em alusão ao tema em comemoração.	Enfermeira e Médica
USF. DR. MICHEL CURTI - NOSSO TETO	No dia 20/03 durante todo o dia a abordagem em sala de espera será realizada pelos ACS.	ACS
USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 06/03 às 09:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira e Médica
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 11/03 às 07:30 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Médicos
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	No dia 13/03 às 10:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira e ACS
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 17/03 às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	ACS e Acadêmicos de Medicina
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 03/03 ACS realizarão ação de busca ativa para agendamento de pacientes elegíveis para coleta de material citopatológico.	ACS Enfermeiras
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 24/03 às 08:00 em sala de espera será realizado orientação frente ao tema em comemoração.	Fisioterapeuta
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	No dia 03/03 às 07:30 em sala de espera será realizado orientação em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
CONSULTÓRIO NA RUA	No dia 11/03 às 08:30 na Praça do Terminal Rodoviário será realizado palestra educativa em alusão ao tema em comemoração.	Médica

8. AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A avaliação de prontuários na atenção básica é uma prática essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados e a segurança do atendimento ao paciente. O prontuário é o registro oficial que contém informações sobre a saúde de um paciente, incluindo histórico, diagnóstico, tratamentos realizados, prescrições, resultados de exames, entre outros. A avaliação desses prontuários permite identificar aspectos importantes relacionados ao cuidado oferecido, à organização da informação e à aderência às normas e diretrizes da atenção básica. A realização periódica de auditorias nos prontuários ajuda a identificar padrões, problemas e oportunidades de melhoria.

Abaixo, de forma detalhada o instrumento utilizado durante as auditorias periódicas (cada serviço de saúde é avaliado uma vez ao ano de acordo com o cronograma pré-estabelecido), realizadas por duas Gerentes de Especialização Técnica mensalmente.

Formulário para revisão dos prontuários

Unidade:



HOSPITAL

Senhor Bom Jesus

Número do prontuário:

Equipe:

Data da revisão: ___/___/___ Data do atendimento realizado: ___/___/___ Profissional: _____

Tipo de prontuário: () Individual () Familiar

1 – INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
1.1 Número da família/área/microárea:				
1.2 Endereço completo:				
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
2.1 Nome completo do paciente				
2.2 Data de nascimento				
2.3 Sexo				
2.4 Nome da mãe				
2.5 Endereço				
2.6 Telefone				
2.7 Número do cartão SUS				
2.8 Número do RG				
2.9 Número do CPF				
3 – REGISTRO DE ATENDIMENTO PELO PROFISSIONAL				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
3.1 História Geral/anamnese/motivo do atendimento (subjetivo)				
3.2 Exame físico/laboratorial (objetivo)				



HOSPITAL

Senhor Bom Jesus

3.3 Hipótese diagnóstica/definição de prioridades (avaliação)				
3.4 Conduta/tratamento (Plano de cuidados)				

4 – ORGANIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
4.1 Data de atendimento registrado				
4.2 Horário de atendimento registrado				
4.3 Letra legível				
4.4 Folhas com identificação, assinatura e nº de registro do profissional				
4.5 Sequência dos registros em ordem cronológica dos atendimentos realizados				
4.6 Apresentação física/conservação do prontuário				

Observações: _____

Resultado da avaliação: () Satisfatório () Insatisfatório

Nome e assinatura do responsável pela avaliação: _____

A tabela 9 mostra a descrição detalhada das avaliações realizadas nas Unidades de Saúde: Alpino e Euclides

Tabela 9: Avaliação de prontuários, no mês de março de 2026.

AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO					
DATA DA REVISÃO	DATA DO ATENDIMENTO REALIZADO	UNIDADE PROFISSIONAL	TIPO DE PRONTUÁRIO	Nº DE PRONTUÁRIO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
20/03/2026	12/02/2026	IMPERIAL EDENILSON APARECIDO	INDIVIDUAL	03/127	SATISFATÓRIO
20/03/2026	19/03/2026	IMPERIAL DRA. LETÍCIA MOREIRA	INDIVIDUAL	03/30	SATISFATÓRIO
20/03/2026	30/12/2025	IMPERIAL MARCELA MANOEL	INDIVIDUAL	01/157	SATISFATÓRIO – ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM
20/03/2026	16/03/2026	IMPERIAL LARISSA FERNANDA	INDIVIDUAL	02/150	SATISFATÓRIO
20/03/2026	13/01/2026	IMPERIAL DRA. LETÍCIA MOREIRA	INDIVIDUAL	04/40	SATISFATÓRIO
20/03/2026	11/03/2026	IMPERIAL DRA. LETÍCIA MOREIRA	INDIVIDUAL	04/144	SATISFATÓRIO
20/03/2026	06/02/2026	IMPERIAL LARISSA FERNANDA	INDIVIDUAL	04/139	SATISFATÓRIO
20/03/2026	19/03/2026	IMPERIAL DRA. LETÍCIA MOREIRA	INDIVIDUAL	01/166	SATISFATÓRIO – FICHA DE ATENDIMENTO PARA BUSCA ATIVA DE EXAMES ALTERADOS, POR ISSO, AUSÊNCIA DO EXAME FÍSICO
20/03/2026	01/12/2025	IMPERIAL DRA. LETÍCIA MOREIRA	INDIVIDUAL	02/39	SATISFATÓRIO
20/03/2026	16/02/2026	IMPERIAL DRA. LETÍCIA MOREIRA	INDIVIDUAL	05/80	SATISFATÓRIO
20/03/2026	19/03/2026	GAVIOLI CAMILLY VICTÓRIA	INDIVIDUAL	05/37	SATISFATÓRIO – ASSINATURA E CARIMBO DA PROFISSIONAL AUSENTE
20/03/2026	19/03/2026	GAVIOLI DRA. MARIANA RISSO	INDIVIDUAL	04/185	SATISFATÓRIO – RENOVAÇÃO DE RECEITA
20/03/2026	04/03/2026	GAVIOLI DRA. RAFAELA MIDORI	INDIVIDUAL	03/48	SATISFATÓRIO

20/03/2026	20/03/2026	GAVIOLI DRA. RAFAELA MIDORI	INDIVIDUAL	03/52	SATISFATÓRIO
20/03/2026	16/03/2026	GAVIOLI MARIA JULIA NEVES	INDIVIDUAL	05/20	SATISFATÓRIO
20/03/2026	18/03/2026	GAVIOLI CAMILLY VICTÓRIA	INDIVIDUAL	04/242	SATISFATÓRIO
20/03/2026	09/01/2026	GAVIOLI CAMILLY VICTÓRIA	INDIVIDUAL	02/149	SATISFATÓRIO
20/03/2026	20/02/2026	GAVIOLI MARIA JULIA NEVES	INDIVIDUAL	05/31	SATISFATÓRIO
20/03/2026	19/03/2026	GAVIOLI DRA. RAFAELA TANIMOTO	INDIVIDUAL	03/10	SATISFATÓRIO
20/03/2026	19/03/2026	GAVIOLI CAMILLY VICTÓRIA	INDIVIDUAL	05/37	SATISFATÓRIO

9. ACADEMIAS DA SAÚDE – ALPINO E GAVIOLI

A **Academia da Saúde** no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma estratégia criada para promover a saúde da população, incentivando hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e a educação para a saúde. Ela faz parte da política nacional de saúde e busca a prevenção de doenças, a promoção de bem-estar e a melhoria da qualidade de vida, especialmente para grupos que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde são centros comunitários e espaços públicos equipados com recursos para atividades físicas, como ginástica, caminhada, dança, yoga e outras práticas. Esses centros também oferecem ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, controle de doenças crônicas e orientação sobre como prevenir doenças.

As principais atividades das Academias da Saúde no SUS incluem:

1. **Promoção da saúde e prevenção de doenças** – com enfoque em atividades físicas e alimentação saudável.
2. **Apoio à reabilitação** – oferecendo suporte para pessoas com doenças crônicas ou que estão se recuperando de tratamentos médicos.
3. **Educação em saúde** – realização de palestras, oficinas e ações educativas.
4. **Atenção à saúde mental e social** – integrando a prática física com o bem-estar emocional e social da população.

Esses espaços são gratuitos e abertos à população, com foco principalmente nas pessoas que mais necessitam de acesso a esse tipo de serviço, como idosos, pessoas com doenças crônicas ou em risco de doenças, e moradores de áreas com maior vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde têm ganhado destaque por sua abordagem integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais das pessoas na promoção de saúde.

As tabelas 10 e 11 apresentam de forma detalhada as atividades desenvolvidas por Educadores Físicos, Musicoterapeutas e Dançarinos, nas Academias de Saúde do Gavioli e Alpino.

Tabela 10: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Gavioli, no mês de março de 2026.

ACADEMIA DA SAÚDE - GAVIOLI		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	02 16 23 30
ALONGAMENTO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	02 05 09 12 16 19 23 26 30
WORKOUT FITNESS	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	04 11
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	04 18 25
ALONGAMENTO – USF SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	04 18 25
BOA FORMA – DEL REY	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	25
GINÁSTICA LABORAL	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	03 10 17 24 31
FLEXIBILIZANDO – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	05 26
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	06 20 27
TABATA	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	03 10 17 31
TABATA – SANTO ANTÔNIO 60+	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	24
RELAXAMENTO CORPORAL 60 + – NOVA CATANDUVA	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	27
CARDIO EXTREMO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	02 09 16 23 30



HOSPITAL

Senhor Bom Jesus

RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	06 20
ATIVIDADE AERÓBICA	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	05 12 26
MOBILIDADE FÍSICA - SALES	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	03 10
DANÇATERAPIA – CAPS AD	RALFMAN - DANÇARINO	04 11 18 25
HIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	05 26
FIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	05 26
BALLETERAPIA	RALFMAN - DANÇARINO	05 12 19 26
DANÇA FITNESS	RALFMAN - DANÇARINO	06 27
CIRANDA	RALFMAN - DANÇARINO	06 13 20
CIRANDA – SANTO ANTÔNIO	RALFMAN - DANÇARINO	27
PESO CERTO	RALFMAN - DANÇARINO	20 27
LUODAN	RALFMAN - DANÇARINO	06 13 20 27
CARDIO DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	02 16 23 30
CARDIO DANCE EXTREMO	RALFMAN - DANÇARINO	02 09 16 23 30
DANÇA MIX	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 17 24 31
DIVAS DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 24 31
NA BATIDA – DEL REY	RALFMAN - DANÇARINO	04 25
DIVAS DANCE – 60+ SANTO ANTONIO	RALFMAN - DANÇARINO	17
DANÇA FITNESS – 60+ NOVA CATANDUVA	RALFMAN - DANÇARINO	20

Tabela 11: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Alpino, no mês de março de 2026.



HOSPITAL

Senhor Bom Jesus

ACADEMIA DA SAÚDE - ALPINO		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
RESGATE MUSICAL – CENTRO DIA DO IDOSO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	03 10 17 24 31
CANTO TERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	04 11 18 25
INICIAÇÃO A FLAUTA DOCE - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	02 09 16 23
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	05 12 19 26
MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO – ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	06 13 20 27
GRUPO 60+ EUCLIDES	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	30
ADAPTADA SUPERANDO LIMITES – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	04 11 18 25
ADAPTADA GINÁSTICA SENTADA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	06 13 20 27
DANÇA DE SALÃO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	06 13 27
DANÇA FUNCIONAL – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	05 12 24 31
DANÇA TERAPIA - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03 10 17 24 31
DANÇA RECREATIVA	FABIANO - DANÇARINO	05 12 19 26
DANÇA MIX - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	02 09 23 30
DANÇA DINÂMICA	FABIANO - DANÇARINO	04 10 17 19 26
DANÇA HIT	FABIANO - DANÇARINO	03 04 11 18 25
CORPO E MOVIMENTO	FABIANO - DANÇARINO	02 09 16 23 30
DANÇA DE SALÃO – 60+ EUCLIDES	FABIANO - DANÇARINO	16
DANÇA MIX 60+ ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	19

GINÁSTICA FUNCIONAL	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	03 10 17 24 31
60+ ALPINO	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	25 26
60+ EUCLIDES	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	23
MOVIMENTO ADAPTADO	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	04 11 18 25
VIVER MELHOR EM MOVIMENTO	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	05 12 19 26
FUNCIONAL LÚDICO	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	06 13 20
MOVIMENTO POSSÍVEL	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	06 13 20 27
MOVIMENTO PARA TODOS	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	02 09 17 23 30
CORPO EM AÇÃO	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	04 11 18 31
FORÇA E EQUILÍBRIO	BRUNO – EDUCADOR FÍSICO	02 09 16 30

10. OUVIDORIAS

A ouvidoria é um espaço de comunicação entre os usuários dos serviços públicos e as instituições responsáveis por esses serviços, funcionando como um canal de escuta e resolução de problemas. Ela tem o objetivo de receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões, elogios e denúncias, além de atuar na busca por melhorias nos processos internos, sempre com foco na qualidade do atendimento.

Na área da saúde, especialmente na atenção básica, a ouvidoria tem grande importância por diversos motivos:

1. **Atenção ao paciente:** Ela garante que as necessidades e preocupações dos usuários sejam ouvidas e levadas em consideração pelas unidades de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.

2. **Qualidade dos serviços:** Ao receber feedbacks dos usuários, a ouvidoria ajuda a identificar falhas nos serviços oferecidos, como demora no atendimento, problemas com profissionais ou questões estruturais, possibilitando a correção e o aprimoramento contínuo.
3. **Transparência e confiança:** A ouvidoria cria um ambiente de transparência, pois os usuários sabem que têm um espaço formal para expressar suas opiniões e que suas demandas serão tratadas de forma séria.
4. **Participação social:** Além de ser uma ferramenta de gestão, a ouvidoria também promove a participação social, permitindo que a população tenha voz ativa na melhoria dos serviços de saúde, influenciando políticas públicas e decisões administrativas.
5. **Prevenção de conflitos:** Ao resolver as queixas de forma adequada, a ouvidoria contribui para prevenir a escalada de conflitos, oferecendo soluções mais rápidas e eficazes para as questões que surgem.

Por tudo isso, a ouvidoria se torna um pilar fundamental para o funcionamento adequado e para a melhoria contínua da atenção básica, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, acessível e voltado para as necessidades da população.

Segue o consolidado de demandas registradas na ouvidoria e encerradas durante o mês de **março** 2026:

Número	Data do Recebimento	Horário	Unidade/Setor	GET	Data de Envio	Horário
20261773663140071	16/03/2026	09:32	USF SOLO SAGRADO	ADRIELE	16/03/2026	16:23
20261773666386041	16/03/2026	14:44	CAPS	EDUARDA	16/03/2026	14:51
20261773835422230	17/03/2026	09:11	USF LUNARDELLI	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO
20261772821457903	17/03/2026	15:03	USF GAVIOLI	CAROL	18/03/2026	15:14
20261772975980054	17/03/2026	16:13	UBS VERTONI	FABIANA	19/03/2026	08:22
20261773840922523	18/03/2026	11:25	USF FLAMINGO	LURYAN	20/03/2026	09:23
20261773839389435	18/03/2026	16:44	USF PEDRO NECHAR	LARISSA	19/03/2026	09:48
20261773936269894	19/03/2026	15:22	USF FLAMINGO	LURYAN	23/03/2026	14:19
20261774094439504	21/03/2026	09:09	USF GABRIEL HERNANDES	LURYAN	23/03/2026	09:47
20261774095588678	21/03/2026	09:25	USF LUNARDELLI	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO



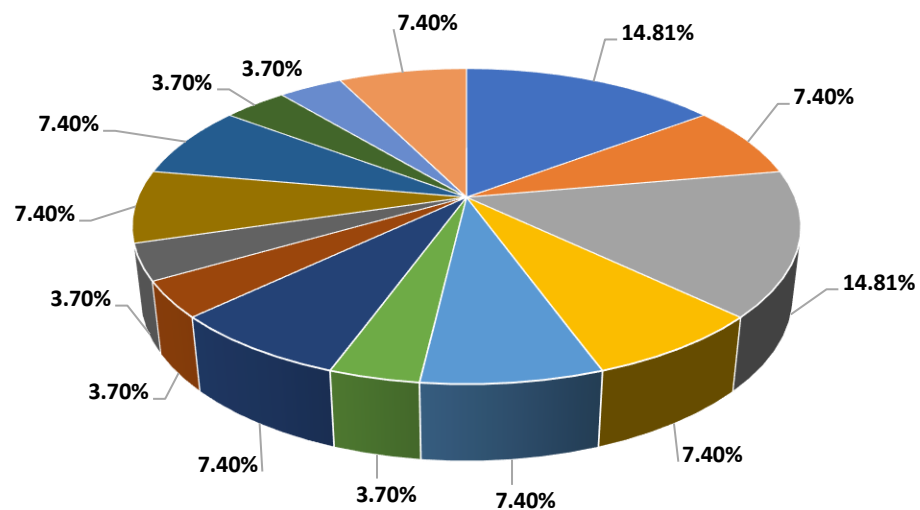
HOSPITAL

Senhor Bom Jesus

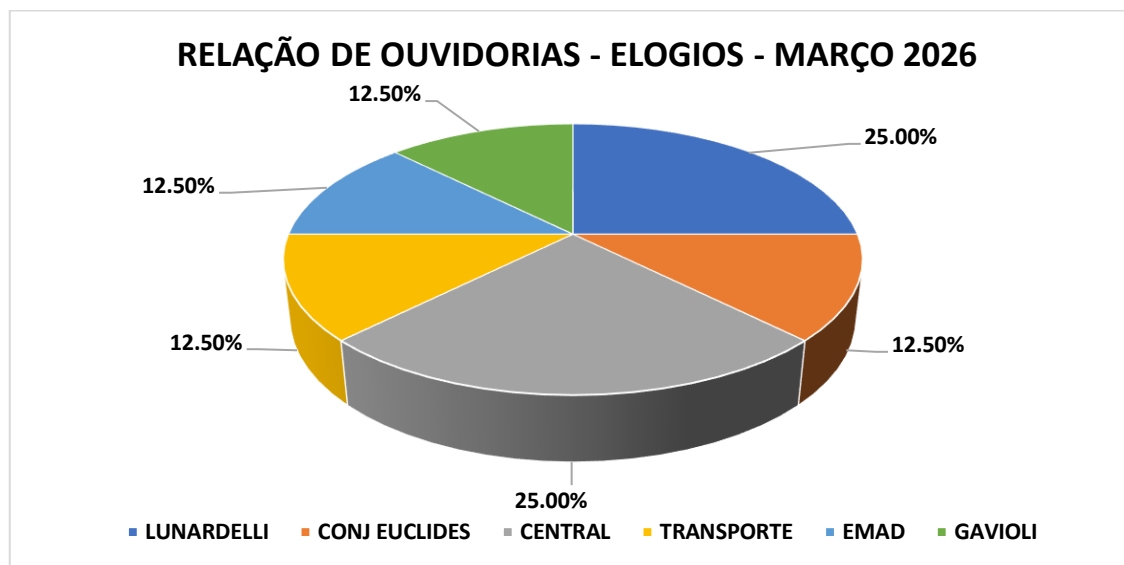
20261774097424303	21/03/2026	09:56	USF CONJ EUCLIDES	ADRIELE	ELOGIO	ELOGIO
20261774098280828	21/03/2026	10:09	UBS CENTRAL	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20261774100174927	21/03/2026	10:42	TRANSPORTE	ELISEU	ELOGIO	ELOGIO
20261774100938824	21/03/2026	10:55	USF IMPERIAL	LURYAN	24/03/2026	10:23
20261774101815454	21/03/2026	11:11	EMAD	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
20261774102924257	21/03/2026	11:27	USF GAVIOLLI	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20261774271335360	23/03/2026	10:24	USF GAVIOLLI	CAROL	25/03/2026	09:33
20261774288579889	23/03/2026	15:04	USF SOLO SAGRADO	ADRIELE	25/03/2026	10:22
20261774292065624	23/03/2026	15:58	USF SOLO SAGRADO	ADRIELE	25/03/2026	09:38
20261774293475930	23/03/2026	16:25	ODONTO	VICTOR	24/03/2026	13:50
20261774454222658	25/03/2026	15:08	CAPS	EDUARDA	26/03/2026	13:33
20261774451382779	25/03/2026	15:11	USF NOVA CATANDUVA	LURYAN	26/03/2026	11:08
20261774100301386	25/03/2026	15:32	UBS SOTO	LARISSA	26/03/2026	13:16
20261774522528526	26/03/2026	08:04	USF GAVIOLLI	CAROL	27/03/2026	13:52
20261774536100753	26/03/2026	12:07	USF GAVIOLLI	CAROL	26/03/2026	16:08
20261774551465786	26/03/2026	16:03	UBS VERTONI	FABIANA	27/03/2026	11:16
20261774610744728	27/03/2026	08:29	USF LUNARDELLI	FABIANA	30/03/2026	15:47
20261774626080888	27/03/2026	12:51	USF ALPINO	LARISSA	31/03/2026	10:56
20261774866688293	30/03/2026	07:35	USF SOLO SAGRADO	ADRIELE	31/03/2026	16:16
20261774871043388	30/03/2026	08:55	USF GABRIEL HERNANDES	LURYAN	30/03/2026	15:49
20261774958039493	31/03/2026	09:00	CRI	CAROLI COORD	02/04/2026	13:45
20261774956544136	31/03/2026	08:57	CRI	CAROL COORD	02/04/2026	13:46
20261774962606416	31/03/2026	10:15	UBS SOTTO	LARISSA	31/03/2026	13:34
20261774964476000	31/03/2026	11:31	UBS CENTRAL	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20261774973068816	31/03/2026	15:16	USF NOVA CATANDUVA	LURYAN	01/04/2026	15:23



RELAÇÃO DE OUVIDORIAS - DEMANDA - MARÇO 2026



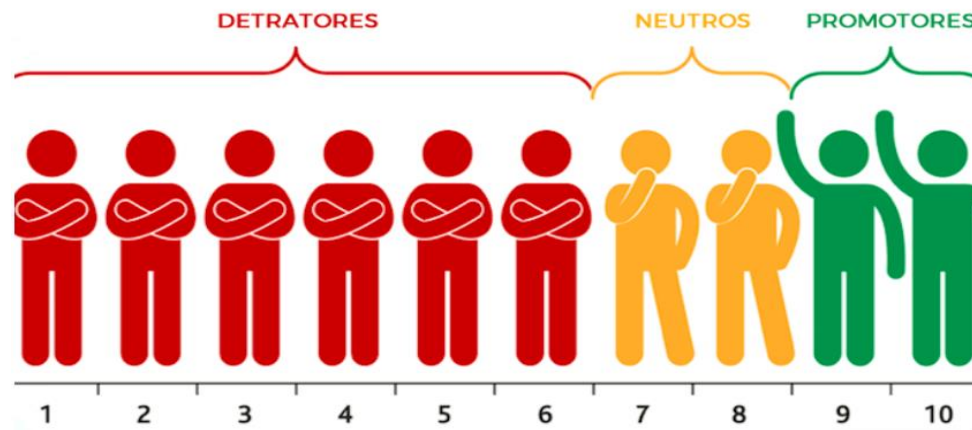
- SOLO SAGRADO
- CAPS
- GAVIOLI
- VERTONI
- FLAMINGO
- PEDRO NECHAR
- GABRIEL
- IMPERIAL
- ODONTO
- NOVA CATANDUVA
- SOTO
- LUNARDELLI
- ALPINO
- CRI



UNIDADES DE SAÚDE	OUVIDORIA 2026												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Catanduva	37	35	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	0	0										1
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	2	1										3
USF Sergio Banhos (Pachá)	1	0	0										1
USF Alcione Nassori (Solo)	2	3	4										9
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	0	0	1										1
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	1	0										2
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	2	1										3



HOSPITAL
Senhor Bom Jesus



A fórmula para o cálculo é:

$$\text{NPS} = \% \text{ Clientes promotores} - \% \text{ Clientes detratores}$$

E a partir disso, temos:

ZONA DE EXCELÊNCIA (EXCELENTE) = ENTRE 75 E 100

ZONA DE QUALIDADE (MUITO BOM) = ENTRE 50 E 74

ZONA DE APERFEIÇOAMENTO (RAZOÁVEL)= ENTRE 0 E 49

ZONA CRÍTICA (RUIM)= ENTRE -100 E -1

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100, e quanto mais alto o índice, melhor a avaliação.

Importância do NPS para a saúde e os serviços de atenção básica:

1. **Avaliação direta da satisfação do usuário:** O NPS é uma forma simples e eficaz de medir como os pacientes se sentem em relação ao atendimento recebido. Essa informação é valiosa para entender as áreas de excelência e as que necessitam de melhorias.
2. **Identificação de pontos críticos:** Caso o NPS mostre uma quantidade significativa de detratores, a gestão da unidade de saúde pode investigar as causas e trabalhar para melhorar a experiência do paciente, seja no tempo de espera, na qualidade do atendimento, ou em outros aspectos.
3. **Foco na melhoria contínua:** O NPS ajuda a manter um ciclo constante de feedback, permitindo ajustes rápidos e direcionados. As equipes de saúde podem usar os dados para aprimorar a qualidade do serviço e aumentar a satisfação dos pacientes, focando nas necessidades mais evidentes.
4. **Envolvimento e engajamento dos usuários:** Ao questionar diretamente os usuários sobre sua disposição em recomendar o serviço, o NPS também ajuda a envolver os pacientes no processo de avaliação, tornando-os mais ativos na construção de um serviço de saúde melhor.
5. **Promoção da confiança e transparência:** Quando as unidades de saúde monitoram o NPS e usam esses dados para melhorar a qualidade do serviço, isso fortalece a confiança do público nos serviços oferecidos. As pessoas tendem a se sentir mais seguras quando sabem que sua opinião tem impacto real na melhoria do atendimento.

Em resumo, o NPS é uma ferramenta poderosa para a gestão de qualidade nos serviços de saúde, especialmente na atenção básica, ajudando a garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficaz e personalizada.

Net Promoter Score – NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos usuários. Através de uma pergunta é possível mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação a um determinado serviço.

O NPS teve início em 13 de abril de 2021 sendo realizado através de ligações telefônicas diárias, onde a meta é ligar para em torno de 5% das pessoas atendidas pelas unidades ou equipes de saúde sob gestão da OS. Duas perguntas são feitas para os usuários, sendo uma quantitativa: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e outra qualitativa: “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta unidade?”. Além das ligações, a partir de janeiro de 2023 foram disponibilizados também formulários impressos, que ficavam disponíveis nas unidades de saúde para os usuários que desejassem preencher. As perguntas eram as mesmas que são feitas nas ligações. No ano de 2025 não foram mais disponibilizados os formulários ou não foram mais recolhidos.



As ligações foram realizadas normalmente até o dia 21 de outubro de 2025. Após essa data, foram interrompidas devido à ausência de aparelho telefônico.

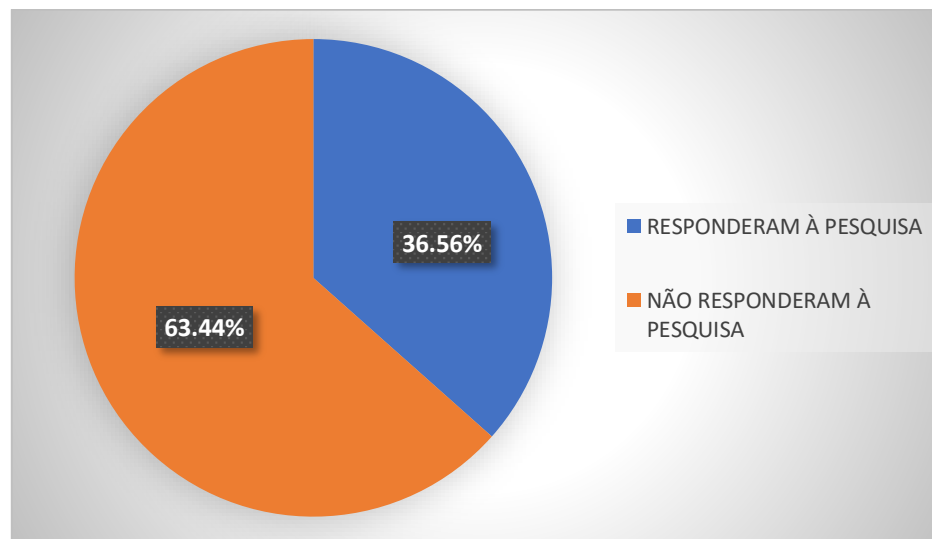
Em dezembro de 2025 ocorreu a mudança de Organização Social (OS), passando a atual ser a OS Senhor Bom Jesus.

Desde o final de outubro, durante todo o mês de novembro, dezembro de 2025 e janeiro de 2026, as ligações não puderam ser realizadas, pois o aparelho telefônico ainda não havia sido disponibilizado, o que impossibilitou a continuidade das atividades. Até a presente data, o aparelho telefônico ainda não foi entregue, tendo sido disponibilizado apenas um chip telefônico.

Depois de três meses sem a realização da pesquisa, ela foi retomada no dia 11 de fevereiro de 2026, mas dessa vez através de mensagens enviadas via whatsapp para os usuários. As perguntas continuam sendo as mesmas: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta unidade?”.

No mês de março de 2026 foram enviadas via WhatsApp 547 mensagens, das quais foram obtidas 200 respostas. Esse número ainda é inferior ao que era alcançado por meio de ligações telefônicas. Além disso, existem limitações operacionais da plataforma, como o bloqueio temporário do envio de mensagens por até 24 horas quando há grande volume de disparos, o que pode prejudicar o andamento da pesquisa. Ressalta-se ainda que, quanto menor o número de respostas obtidas, menor tende a ser a representatividade da amostra em relação à realidade do público pesquisado.

Gráfico 01: Desfecho da pesquisa NPS, do mês de março de 2026.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2026. Acesso em: 01/04/2026.

A tabela 01 mostra os temas das respostas da pergunta qualitativa da pesquisa de satisfação e os percentuais do mês de março de 2026. Pode haver mais de um tema sugerido por pessoa.

Tabela 01: Respostas da pesquisa de satisfação por temas e percentual, do mês de março de 2026.

RESPOSTAS POR TEMAS	QUANTIDADE	%
SEM SUGESTÃO	177	88,06
ELOGIO (EXCELENTE/ BOM ATENDIMENTO/ BOM PROFISSIONAL)	6	2,99
MELHORAR ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO	4	1,99



HOSPITAL

Senhor Bom Jesus

AGENDAMENTO COM O MÉDICO SER MAIS RÁPIDO	3	1,49
MELHORAR TEMPO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO	3	1,49
FALTA DE APARELHO PARA FISIOTERAPIA	1	0,50
MELHORAR ATENDIMENTO DA PSICÓLOGA	1	0,50
DEMORA NOS EXAMES ESPECIALIZADOS	1	0,50
MELHORIA NOS ATENDIMENTOS	1	0,50
MUITA DEMORA PARA CONSEGUIR RECEITA	1	0,50
REFORMAR A RECEPÇÃO	1	0,50
TER MAIS MÉDICOS	1	0,50
VOLTAR O ATENDIMENTO SEM AGENDAMENTO	1	0,50
TOTAL	201	100,00

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2026. Acesso em: 01/04/2026.

A **tabela 02** mostra o resultado da pesquisa do NPS, por unidades ou equipes de saúde, no mês de março de 2026. No geral o score foi muito bom.

Tabela 02: Resultado da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, por unidades ou equipes de saúde no mês de março de 2026.

UNIDADE	DETRADORES (0-6)		NEUTRO (7-8)		PROMOTORES (9-10)		TOTAL	RESULTADO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		Nº	%
TOTAL	21	10,50	24	12,00	155	77,50	200	67	MUITO BOM
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	50,00	0	0,00	1	50,00	2	0	RAZOAVEL
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	2	33,33	4	66,67	6	67	MUITO BOM
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	5	100,00	5	100	EXCELENTE
USF Alcione Nassori (Solo)	0	0,00	1	10,00	9	90,00	10	90	EXCELENTE
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	0	0,00	0	0,00	6	100,00	6	100	EXCELENTE
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	20,00	1	20,00	3	60,00	5	40	RAZOAVEL
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	1	33,33	0	0,00	2	66,67	3	33	RAZOAVEL
USF Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1	16,67	0	0,00	5	83,33	6	67	MUITO BOM
UBS José Barrionuevo (Soto)	0	0,00	2	18,18	9	81,82	11	82	EXCELENTE
UBS Diomar José dos Santos (Glória)	3	20,00	1	6,67	11	73,33	15	53	MUITO BOM
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	14,29	0	0,00	6	85,71	7	71	MUITO BOM

USF Michel Curi (Nosso Teto)	2	33,33	2	33,33	2	33,33	6	0	RAZOAVEL
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	22,22	2	22,22	5	55,56	9	33	RAZOAVEL
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	7,69	4	30,77	8	61,54	13	54	MUITO BOM
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	0,00	3	30,00	7	70,00	10	70	MUITO BOM
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	6	100,00	6	100	EXCELENTE
USF Jose Rocha (Gavioli)	0	0,00	0	0,00	2	100,00	2	100	EXCELENTE
USF Joao Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	1	25,00	3	75,00	4	75	EXCELENTE
USF Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1	50,00	0	0,00	1	50,00	2	0	RAZOAVEL
USF Isabel Etturi (Flamingo)	0	0,00	1	20,00	4	80,00	5	80	EXCELENTE
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	2	33,33	1	16,67	3	50,00	6	17	RAZOAVEL
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1	14,29	1	14,29	5	71,43	7	57	MUITO BOM
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	0	0,00	0	0,00	6	100,00	6	100	EXCELENTE
CAPS AD	0	0,00	0	0,00	4	100,00	4	100	EXCELENTE
CAPS II	1	33,33	1	33,33	1	33,33	3	0	RAZOAVEL
CAPS IJ	0	0,00	0	0,00	3	100,00	3	100	EXCELENTE
CRI SOLO	1	11,11	0	0,00	8	88,89	9	78	EXCELENTE
CENTRO DE REABILITACAO INTEGRADO - IMES	0	0,00	0	0,00	6	100,00	6	100	EXCELENTE
EMAD	0	0,00	0	0,00	1	100,00	1	100	EXCELENTE
EMULTI 1	0	0,00	0	0,00	1	100,00	1	100	EXCELENTE

EMULTI 2	2	50,00	0	0,00	2	50,00	4	0	RAZOAVEL
EMULTI 3	0	0,00	0	0,00	5	100,00	5	100	EXCELENTE
EMULTI 4	0	0,00	0	0,00	5	100,00	5	100	EXCELENTE
EMULTI 5	0	0,00	1	16,67	5	83,33	6	83	EXCELENTE
AMBULATÓRIO DE GERONTOLOGIA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	-	-
AMBULATÓRIO DE LGBT	0	0,00	0	0,00	1	100,00	1	100	EXCELENTE

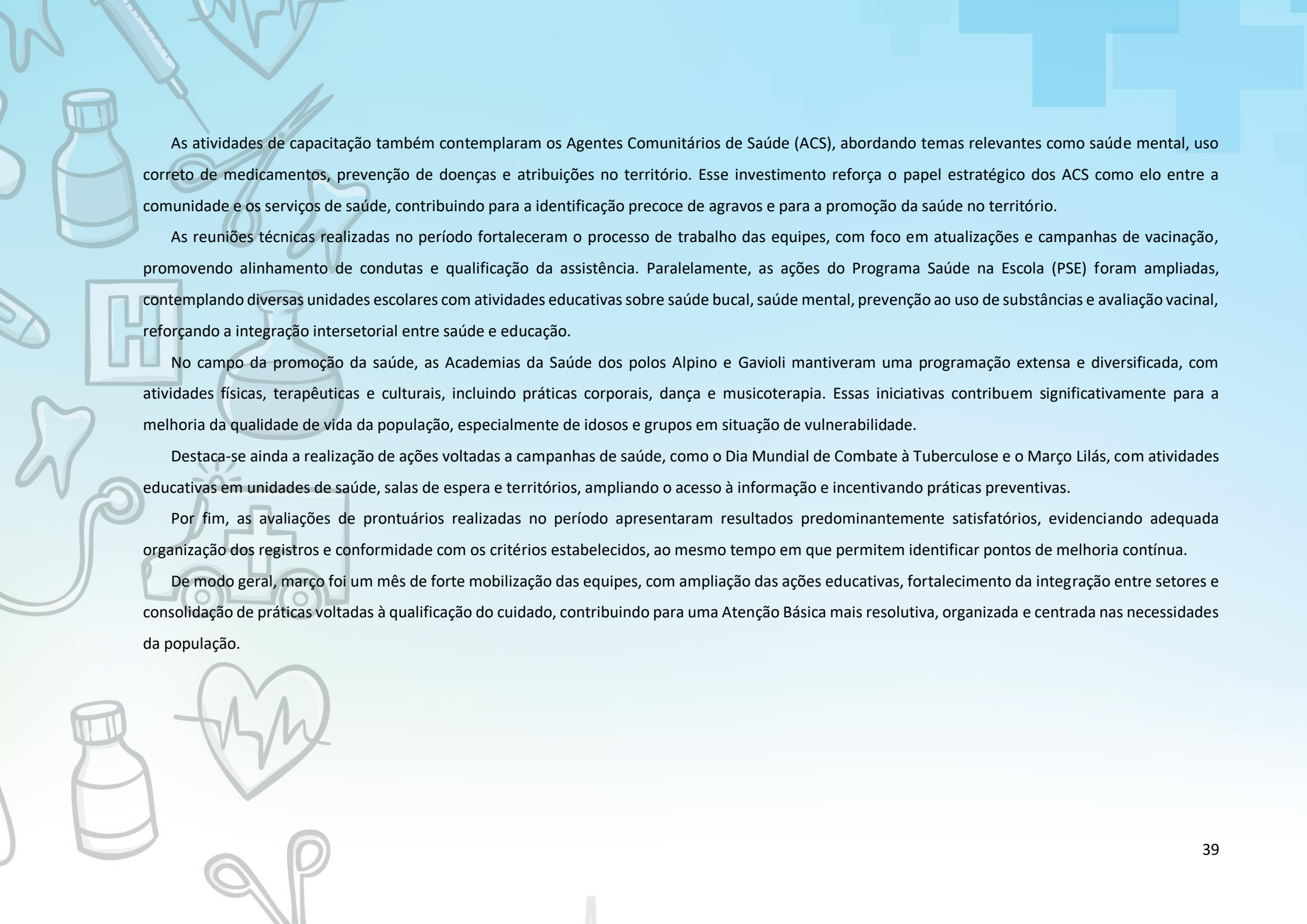
Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2026. Acesso em: 01/04/2026.

PESQUISA NPS 2026 - LIGAÇÕES													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
RESPONDEU	0	128	200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	328
NÃO RESPONDEU	0	190	347	0	0	0	0	0	0	0	0	0	537
TOTAL	0	318	547	0	0	0	0	0	0	0	0	0	865

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2026. Acesso em: 01/04/2026.

❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O mês de março de 2026 foi marcado pela intensificação das ações de Educação Permanente e pela ampliação das estratégias de qualificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. Ao longo do período, foram realizadas diversas capacitações direcionadas a diferentes categorias profissionais, com destaque para temas prioritários como manejo da dengue, acolhimento e organização da agenda, anotações de enfermagem e práticas específicas de reabilitação. Essas ações demonstram alinhamento com as demandas epidemiológicas e com as necessidades identificadas no cotidiano dos serviços, fortalecendo a resolutividade e a qualidade da assistência prestada.



As atividades de capacitação também contemplaram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), abordando temas relevantes como saúde mental, uso correto de medicamentos, prevenção de doenças e atribuições no território. Esse investimento reforça o papel estratégico dos ACS como elo entre a comunidade e os serviços de saúde, contribuindo para a identificação precoce de agravos e para a promoção da saúde no território.

As reuniões técnicas realizadas no período fortaleceram o processo de trabalho das equipes, com foco em atualizações e campanhas de vacinação, promovendo alinhamento de condutas e qualificação da assistência. Paralelamente, as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) foram ampliadas, contemplando diversas unidades escolares com atividades educativas sobre saúde bucal, saúde mental, prevenção ao uso de substâncias e avaliação vacinal, reforçando a integração intersetorial entre saúde e educação.

No campo da promoção da saúde, as Academias da Saúde dos polos Alpino e Gavioli mantiveram uma programação extensa e diversificada, com atividades físicas, terapêuticas e culturais, incluindo práticas corporais, dança e musicoterapia. Essas iniciativas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente de idosos e grupos em situação de vulnerabilidade.

Destaca-se ainda a realização de ações voltadas a campanhas de saúde, como o Dia Mundial de Combate à Tuberculose e o Março Lilás, com atividades educativas em unidades de saúde, salas de espera e territórios, ampliando o acesso à informação e incentivando práticas preventivas.

Por fim, as avaliações de prontuários realizadas no período apresentaram resultados predominantemente satisfatórios, evidenciando adequada organização dos registros e conformidade com os critérios estabelecidos, ao mesmo tempo em que permitem identificar pontos de melhoria contínua.

De modo geral, março foi um mês de forte mobilização das equipes, com ampliação das ações educativas, fortalecimento da integração entre setores e consolidação de práticas voltadas à qualificação do cuidado, contribuindo para uma Atenção Básica mais resolutiva, organizada e centrada nas necessidades da população.